

IMPORTÂNCIA DA ULTRASSONOGRAFIA PULMONAR NA PANDEMIA DE COVID-19

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

VIDIGAL; Alexia Soares¹, SIQUEIRA; Catharine Vitória dos Santos², ORTUÑO; Edson Jenner Jaldin³, VALENÇA; Luana Soares Valença⁴, VALLADARES; Lara Monteiro Porcel⁵

RESUMO

A ultrassonografia pulmonar vem ganhando cada vez mais espaço na medicina de emergência ao longo dos últimos anos. Durante a atual pandemia da COVID-19, o Ultrassom Point of Care (POCUS) pulmonar vem sendo introduzido como uma nova ferramenta de avaliação rápida do paciente à beira leito. Apesar de não estar incluído no manejo diagnóstico do Ministério da Saúde, estudos recentes apontam achados correlacionados entre essa modalidade e a tomografia computadorizada (TC). A grande vantagem deste exame está relacionada à rapidez e mobilidade com a qual pode ser realizado na avaliação do comprometimento pulmonar de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Dessa forma, o objetivo do presente estudo consiste em analisar a importância da ultrassonografia pulmonar nos pacientes com quadro clínico e laboratorial suspeitos de COVID-19. Para isso, foi realizada uma Revisão Bibliográfica com banco de dados estruturado entre 2019-2021 e pesquisados nas plataformas Scielo e Pub Med Central. Foram utilizados os seguintes descritores: COVID-19, POCUS, Ultrassom Pulmonar. Sabe-se que a TC é importante para o diagnóstico da COVID-19. No entanto, a ultrassonografia pulmonar vem ganhando destaque nesse quesito tendo alta sensibilidade (93,3% versus 80% TC) e valor preditivo negativo (94,1% versus 95% TC) sendo, então, uma boa ferramenta para avaliação do paciente à beira leito. De início, foi defendido a avaliação através de 14 janelas (3 posteriores, 2 anteriores e 2 laterais). No entanto, estudos demonstraram que a área posterior é a mais significativa para detecção de elementos característicos da infecção pelo novo coronavírus. Além disso, o sistema com 12 janelas é suficiente e ideal para visualização de alterações pulmonares. Dentre os achados ecográficos que possuem alta probabilidade de indicar COVID-19 pode ser citado a irregularidade e espessamento da linha pleural, alterações no deslizamento pleural apenas em casos severos, pequenas consolidações múltiplas limitadas à periferia dos pulmões e linhas B presentes e coalescentes. Dessa forma, é possível dizer que, cada vez mais, a ultrassonografia pulmonar vem se tornando instrumento importante para o diagnóstico de doenças como a COVID-19 pois além dos achados de imagem característicos, consegue prever a admissão em UTI, intubação e óbito de pacientes. Por se tratar de um exame de baixo custo, ausente de radiação e seguro, a aplicação da ultrassonografia se torna viável em nosso contexto social.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, ULTRASSONOGRAFIA PULMONAR, POCUS

¹ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, alexiavidigal@gmail.com

² Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, catharinevitoria99@gmail.com

³ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, jenner.jaldin@gmail.com

⁴ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, luanasvalenca@gmail.com

⁵ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, laraporcel@hotmail.com

¹ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, alexiavidigal@gmail.com
² Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, catharinevitoria99@gmail.com
³ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, jenner.jaldin@gmail.com
⁴ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, luanasvalenca@gmail.com
⁵ Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, laraporcel@hotmail.com